



CENTRO UNIVERSITÁRIO ATENEU

Huanna Maria Nobre Bevilagua

Rebeka Jeniffer Campos Maciel

Maria Eduarda C. C . Negreiros

Lady kaylane da silva

Luana Rodrigues Aguiar

Miqueias Ferreira de Sousa

Sara Ximenes Farias Sousa

**SAÚDE REPRODUTIVA EM MACHOS: O PAPEL DA CASTRAÇÃO NA PREVENÇÃO DE
DOENÇAS PROSTÁTICAS E TESTICULARES**

FORTALEZA

2025

RESUMO

A castração é um procedimento amplamente utilizado na medicina veterinária e humana com finalidades preventivas, terapêuticas e comportamentais. No contexto da saúde reprodutiva dos machos, destaca-se seu papel na prevenção de doenças prostáticas e testiculares, que podem comprometer a qualidade de vida e a longevidade do indivíduo. Este artigo tem como objetivo analisar os benefícios da castração na prevenção de enfermidades como hiperplasia prostática benigna, prostatite, neoplasias prostáticas e testiculares, discutindo também aspectos fisiológicos, éticos e sociais relacionados à prática. Além da revisão bibliográfica, foi realizada uma ação prática de conscientização com a distribuição de panfletos informativos e aplicação de uma pesquisa junto à comunidade. Conclui-se que a castração, quando realizada com critérios clínicos adequados e associada à educação em saúde, é uma ferramenta eficaz para a prevenção de patologias reprodutivas em machos.

Palavras-chave: Castração. Saúde Reprodutiva. Doenças Prostáticas. Testículos. Conscientização.

1 INTRODUÇÃO

A saúde reprodutiva dos machos envolve um conjunto de processos fisiológicos e anatômicos que garantem o equilíbrio hormonal e o funcionamento adequado dos órgãos genitais. Alterações nesse sistema podem gerar distúrbios que comprometem o bem-estar e a reprodução. Nesse contexto, a castração cirúrgica (orquiectomia) é amplamente indicada como medida preventiva contra doenças testiculares e prostáticas. O problema científico que norteia este estudo é: “De que forma a castração contribui para a prevenção de doenças prostáticas e testiculares em machos, e qual a importância da conscientização pública sobre esse tema?” Com base nessa questão, busca-se compreender a relevância do procedimento não apenas no controle populacional, mas também como estratégia de promoção da saúde e bem-estar animal, enfatizando a importância da informação à sociedade sobre seus benefícios.

2 OBJETIVO

Analisar a importância da castração na manutenção da saúde reprodutiva de machos, destacando seu papel na prevenção de doenças prostáticas e testiculares e avaliando o impacto de ações educativas na conscientização da comunidade sobre o tema.

3 MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho consiste em uma revisão bibliográfica de caráter descritivo e qualitativo, baseada em publicações científicas, livros e artigos especializados em medicina veterinária e biologia reprodutiva, disponíveis em bases como SciELO, PubMed e Google Acadêmico, com ênfase em materiais publicados entre 2015 e 2024. Além da revisão teórica, foi realizada uma ação prática de extensão voltada à conscientização sobre a importância da castração na saúde dos machos. Durante essa atividade, foram distribuídos panfletos informativos contendo orientações sobre os benefícios, cuidados pós-operatórios e mitos relacionados à castração. Também foi aplicado um questionário simples à população local, com o objetivo de avaliar o nível de conhecimento e aceitação do procedimento entre tutores de animais. As respostas foram analisadas de forma qualitativa, observando percepções, dúvidas e resistência cultural ao tema.

4 RESULTADOS

A análise bibliográfica confirmou que a castração reduz significativamente a incidência de hiperplasia prostática benigna, prostatite crônica e neoplasias testiculares, especialmente em machos de idade avançada. Na atividade prática, observou-se grande interesse do público: a maioria dos entrevistados demonstrou curiosidade sobre os benefícios do procedimento e relatou pouca informação prévia sobre as doenças prostáticas e testiculares. Dos questionários aplicados, 72,2% dos participantes afirmaram ter mudado positivamente sua percepção após receber o panfleto informativo, reconhecendo a importância da castração para a saúde e o bem-estar animal.

Você possui um animal macho (cão ou gato)?

90 respostas

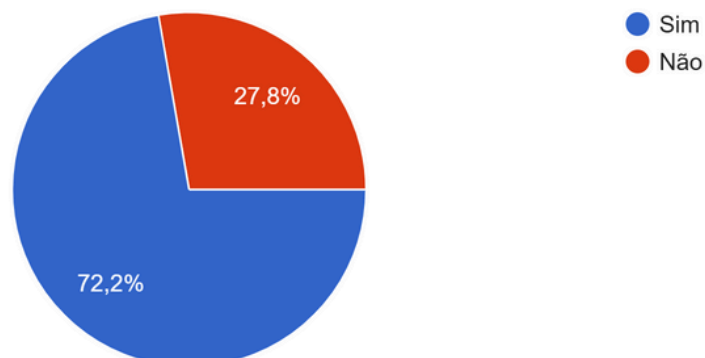


Figura 1. Gráfico pergunta 1

Seu animal é castrado?

82 respostas

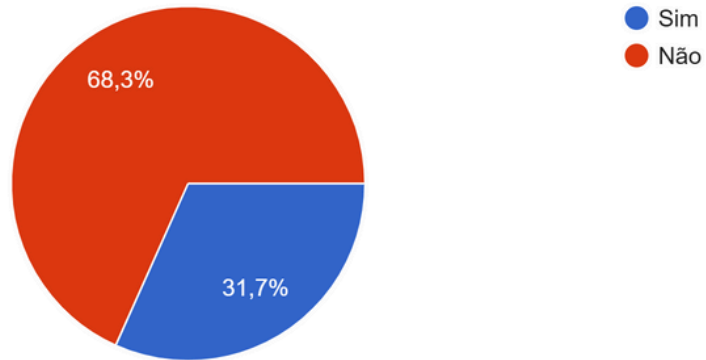


Figura 2. Gráfico pergunta 2

Se seu animal não é castrado, qual o principal motivo?

58 respostas

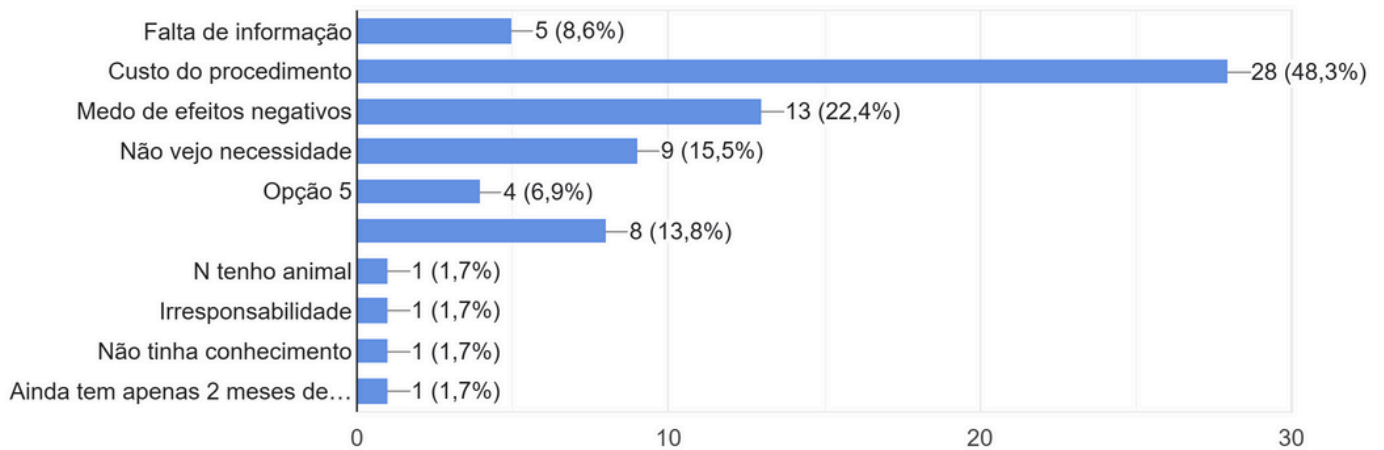


Figura 3. Gráfico pergunta 3

Você sabia que a castração ajuda a prevenir doenças como tumores testiculares e problemas de próstata em cães e gatos?

90 respostas

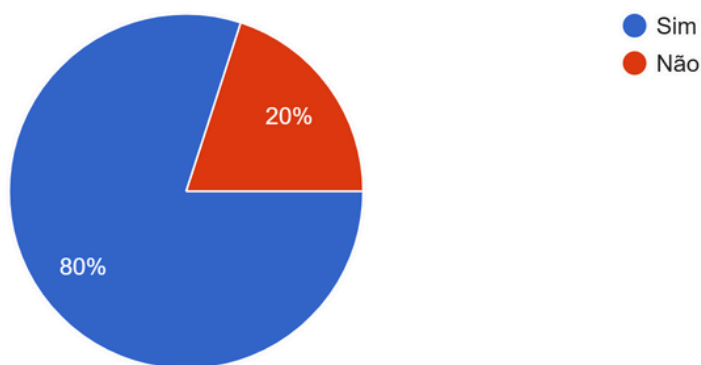


Figura 4. Gráfico pergunta 4

5 DISCUSSÃO

Os resultados da revisão e da ação educativa demonstram que, além dos benefícios clínicos diretos, a castração desempenha um papel fundamental no contexto social e de saúde pública veterinária. A falta de informação e a presença de tabus ainda dificultam a adesão de tutores ao procedimento. A atividade de distribuição de panfletos e aplicação de questionários permitiu compreender a necessidade de estratégias de educação continuada, reforçando a importância do médico-veterinário como agente de transformação social. A combinação entre intervenção cirúrgica preventiva e ações de conscientização mostra-se eficaz tanto para a redução de doenças reprodutivas quanto para a mudança de percepção da comunidade sobre os cuidados com a saúde animal.

6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A castração é uma prática consolidada e cientificamente comprovada como medida preventiva de doenças prostáticas e testiculares em machos. Quando associada a ações educativas, como a distribuição de panfletos e campanhas informativas, amplia seu impacto positivo, promovendo a saúde, o bem-estar animal e o controle populacional responsável. A conscientização da população, aliada ao acompanhamento veterinário adequado, é essencial para garantir uma prática ética, segura e benéfica tanto para os animais quanto para a sociedade.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA, J. F. et al. Castração em pequenos animais: aspectos clínicos e preventivos. *Revista de Medicina Veterinária*, v. 28, n. 2, p. 45–53, 2021.

FOSSUM, T. W. *Cirurgia de Pequenos Animais*. 5. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2020.

MORAES, D. R.; LIMA, F. P. Saúde reprodutiva em cães: doenças prostáticas e medidas preventivas. *Vet. Ciênc.*, v. 9, n. 3, p. 87–95, 2022.

NELSON, R. W.; COUTO, C. G. *Medicina Interna de Pequenos Animais*. 6. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2019.

SOUZA, R. C. A castração como ferramenta de saúde pública veterinária. *Revista Brasileira de Zootecnia*, v. 51, p. 1–8, 2023.